

Estudo 311 – Um Coração Puro!

Você sabia que a inveja é uma das poucas coisas que podem fazer uma pessoa sofrer não porque perdeu algo, mas porque outra pessoa ganhou? A própria definição bíblica de inveja aponta para isso, não é simplesmente desejar algo que o outro possui. É ficar incomodado com o bem do outro, permitindo que o sucesso, a vantagem ou a prosperidade de alguém produza descontentamento dentro de nós. Se não tomarmos cuidado e tirarmos os olhos do lugar certo, nosso coração pode se contaminar. Por isso manter o coração puro é tão importante e indispensável!

Textos: Provérbios 4:23; João 7:38; Salmos 73:1-3, 16-17, 21-22, 25-28.

O que a Bíblia fala sobre isso?

Guardar o coração é uma das tarefas mais importantes e indispensáveis. É pessoal, só você pode decidir o que permite entrar nele. Mas não se trata apenas de guardar o coração de qualquer maneira, precisamos permitir que Deus o guarde e o mantenha limpo, sem contaminação. Por quê? *Porque de nosso coração depende toda a nossa vida e é dele que fluem rios de águas vivas (Provérbios 4:23; João 7:38).* O problema do mundo também é um problema do coração. Jesus ensinou que *é do coração que saem os maus pensamentos e outras atitudes que contaminam a vida (Mateus 15:19).* O Salmo 73 mostra Asafe vivendo exatamente essa luta. Ele sabia que Deus era bom para os puros de coração, mas começou a olhar para a prosperidade dos ímpios, sentiu inveja, ficou amargurado e quase se perdeu. Até que ele foi para a Presença de Deus e voltou a enxergar a vida pela perspectiva correta. Esse salmo nos ensina algumas verdades sobre um coração puro.

1 – Só quem é puro de coração vê Deus e experimenta sua bondade.

Salmos 73:1 declara: *“Certamente Deus é bom para Israel, para os que têm coração puro.”* E Jesus afirmou: *“Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus” (Mateus 5:8).* Deus é bom, mas um coração contaminado pode perder a percepção dessa bondade. Asafe conhecia a bondade de Deus, mas quando começou a olhar para os outros, sua percepção foi alterada. Precisamos permitir que Deus purifique nosso coração para perceber, valorizar e experimentar sua presença e sua bondade. E quando o coração tá protegido, descobre também que o maior prazer não está nas coisas, mas no próprio Deus: *“Quem tenho eu no céu senão a ti?” (Salmos 73:25).* No fim, Asafe entende: *“Bom é estar perto de Deus” (Salmos 73:28).*

2 – Olhe para o lugar certo.

Asafe confessou: *“Quanto a mim, os meus pés quase tropeçaram; por pouco não escorreguei. Pois tive inveja dos arrogantes quando vi a prosperidade desses ímpios” (Salmos 73:2-3).* Ele quase caiu porque estava olhando para o lugar errado. Quando

olhamos constantemente para aquilo que os outros possuem, vivem ou conquistam, nosso coração pode começar a ser contaminado pela comparação, inveja e insatisfação. Você se transforma naquilo que contempla. Por isso, precisamos direcionar nossos olhos para o Senhor. A Bíblia diz que, *“quando contemplamos a glória do Senhor, somos transformados à sua imagem”* (2 Coríntios 3:18). Aquilo que ocupa nossos olhos começa a ocupar nosso coração. Por isso, escolha cuidadosamente aquilo que você contempla.

3 – Não interprete a vida pela sua lente. Suba o monte do Senhor!

Asafe tentou entender tudo sozinho e disse que aquilo era difícil demais para ele. Então aconteceu a mudança: *“até que entrei no santuário de Deus, e então compreendi”* (Salmos 73:16-17). Subir o monte significa buscar a Presença de Deus. Moisés subia o monte para estar com Deus; Jesus também subia para orar e estar com o Pai. Quando nos afastamos da Presença, corremos o risco de interpretar a vida apenas pela nossa própria lente e isso é muito perigoso! Asafe reconheceu depois: *“Quando o meu coração estava amargurado... agi como insensato e ignorante”* (Salmos 73:21-22). Mas, na Presença de Deus, sua visão mudou. Ele terminou dizendo: *“A quem tenho nos céus senão a ti?”* e *“bom é estar perto de Deus”* (Salmos 73:25 e 28). É na Presença que conseguimos enxergar a realidade de fato, valorizar o que é eterno e manter o coração puro.

Desafio

Durante esta semana, guarde seu coração e observe principalmente o que tem ocupado seus olhos. Pergunte: *“O que estou focando está me aproximando de Deus ou contaminando meu coração?”* Separe um momento diário para buscar a Presença do Senhor e entregue a Ele aquilo que tem produzido inveja, comparação, amargura ou insatisfação.

Conclusão

O Salmo 73 começa com Asafe quase tropeçando e termina com ele dizendo: *“Bom é estar perto de Deus”* (Salmos 73:28). A Presença de Deus mudou sua visão, purificou seu coração e devolveu a ele o prazer pelo próprio Senhor. Um coração puro não é um coração que nunca enfrenta lutas, mas um coração que volta para Deus quando percebe que está olhando para o lugar errado. Se fizermos de Deus nosso maior prazer, como Asafe, poderemos dizer: *“A quem tenho nos céus senão a ti?”* (Salmos 73:25). Se você deseja entregar seu coração ao Senhor e voltar a enxergar a vida pela perspectiva Dele, então vamos orar.